



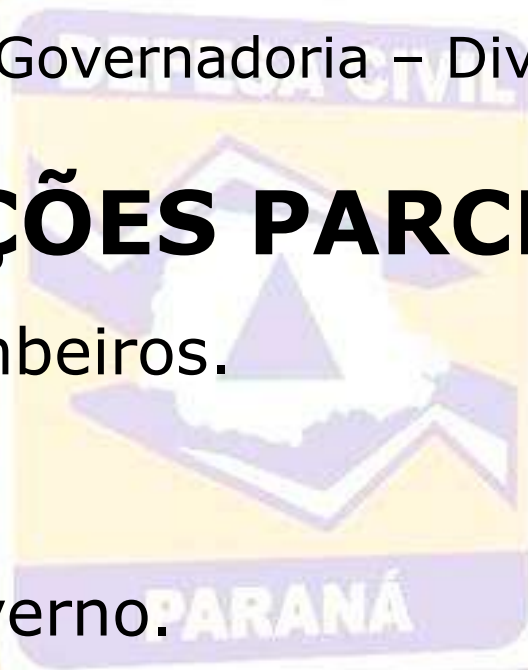
**PROGRAMA BRIGADAS
ESCOLARES - DEFESA
CIVIL NA ESCOLA**

INSTITUIÇÕES PROPONENTES

- Secretaria de Estado da Educação – Diretoria de Políticas e Programas Educacionais.
- Casa Militar da Governadoria – Divisão de Defesa Civil.

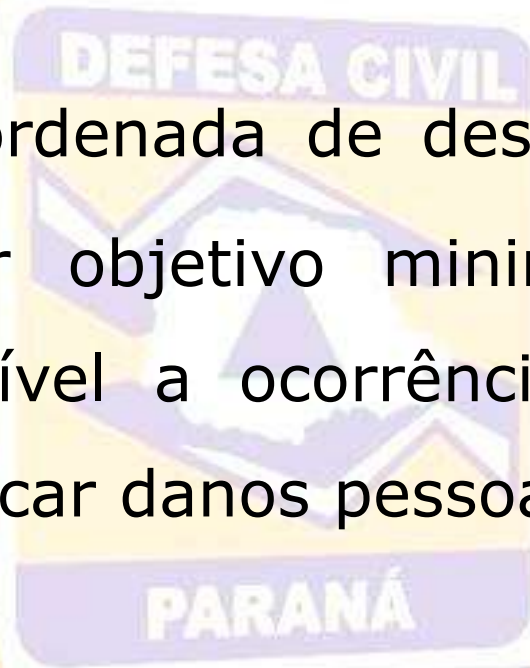
INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

- Corpo de Bombeiros.
- BPEC.
- Escola de Governo.



O QUE É O PLANO DE ABANDONO?

Ação ordenada de desocupação do prédio, que tem por objetivo minimizar e prevenir o máximo possível a ocorrência de acidentes que possam provocar danos pessoais.



PLANO DE ABANDONO

OBJETIVO:

Promover a proteção humana, mantendo a comunidade escolar segura em situações de risco, realizando treinamentos pautados em normas de segurança nacionais e internacionais, além da construção de um Plano de Abandono, com vistas a minimizar os impactos desastrosos de um sinistro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construção de uma cultura de prevenção a partir do ambiente escolar, proporcionando a toda comunidade escolar condições mínimas de ação em uma situação adversa classificada como evento de Defesa Civil.
- Preparar os ambientes escolares traçando rotas de fugas para o abandono da edificação de maneira ordenada e segura.

The background features two stylized orange human figures, one on the left and one on the right, with their arms raised to hold a central shield. The shield is yellow with a purple border and contains the text 'DEFESA CIVIL' at the top and 'PARANÁ' at the bottom. In the center of the shield is a stylized graphic of a mountain range. The overall image is semi-transparent, allowing the text to be clearly visible.

TERMINOLOGIA DO PLANO DE ABANDONO

PONTO DE ENCONTRO

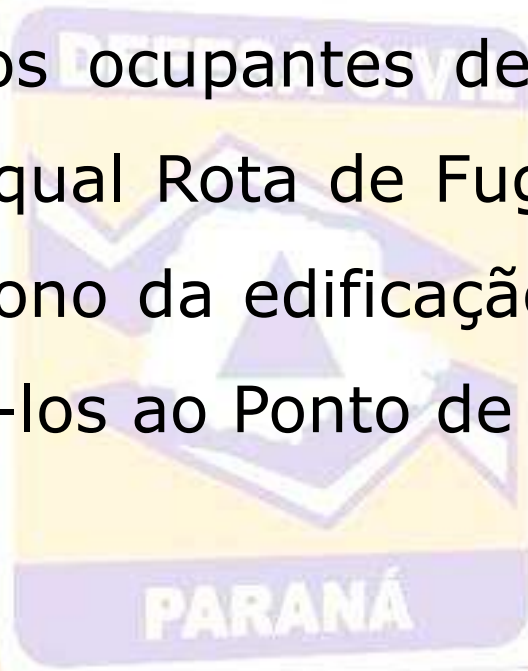
Local previamente estabelecido, onde serão reunidos todos os alunos, professores, funcionários e outras pessoas que estejam em visita à escola. Neste local, as faltas de alunos constatadas pelos professores ou a ausência de funcionários, deverão ser comunicadas o mais breve possível ao responsável pelo Ponto de Encontro. Ele por sua vez, deve repassar as informações ao chefe de equipe de emergência para que as devidas providências sejam tomadas.

ROTA DE FUGA

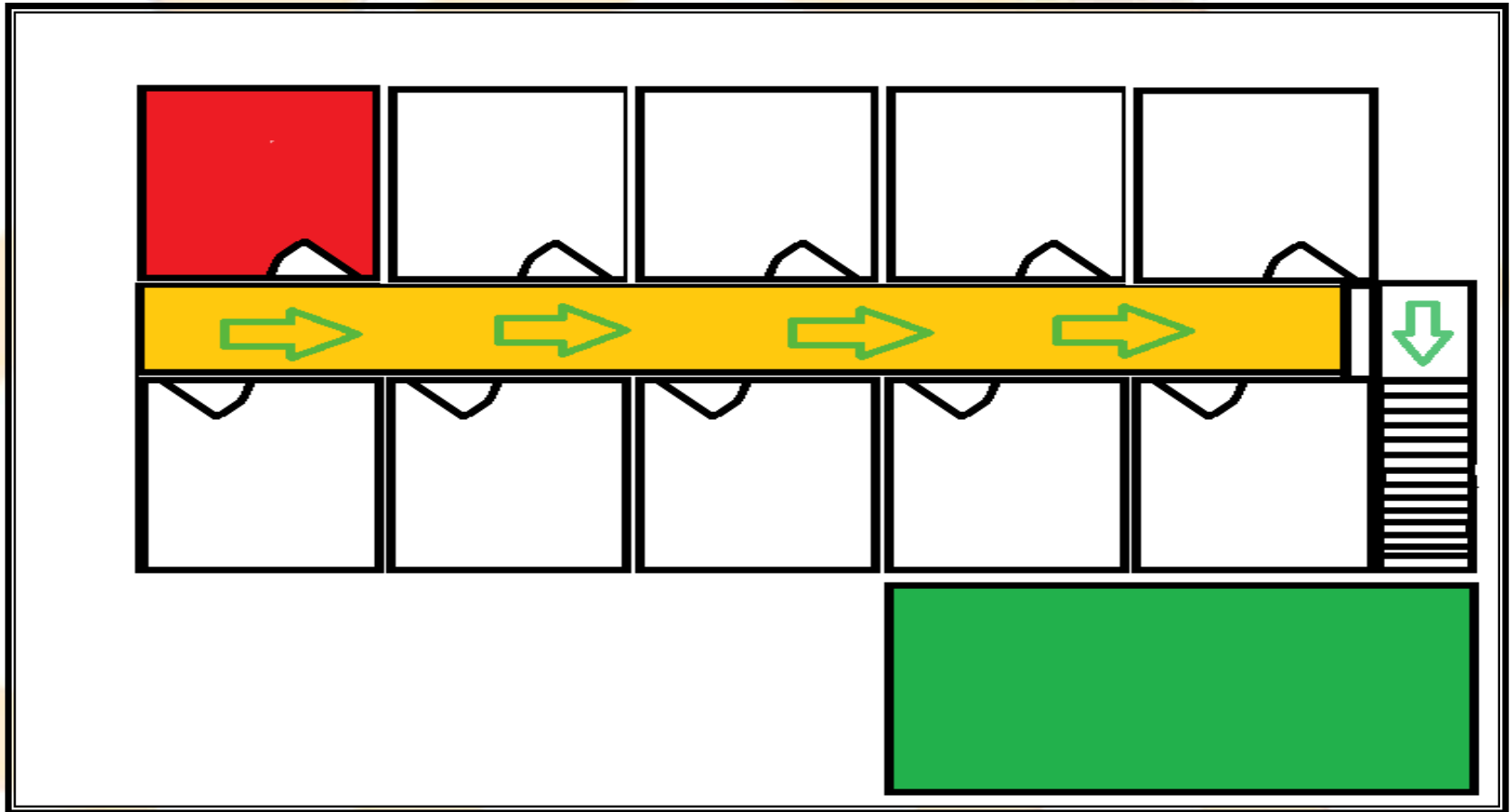
Trajeto a ser percorrido em passo rápido do local onde esteja a pessoa até o Ponto de Encontro. Na análise desse trajeto devem ser observados os pontos críticos do caminho como por exemplo: cantos vivos de parede, locais escorregadios, escadarias sem corrimão, guarda-corpos irregulares, centrais de gás, portas e portões de difícil acesso.

PLANTA DE EMERGÊNCIA

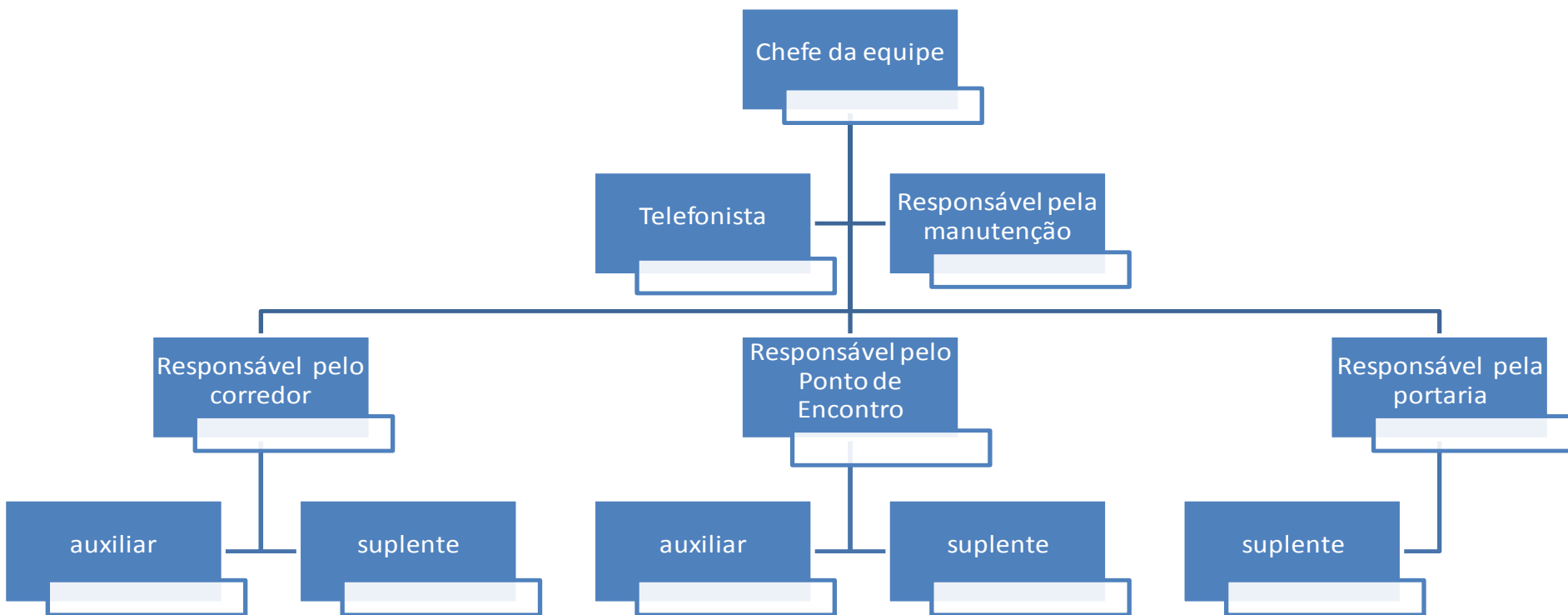
Representação gráfica em forma de planta que orienta os ocupantes de cada ambiente da escola sobre qual Rota de Fuga deve ser seguida para o abandono da edificação em segurança, de forma a dirigí-los ao Ponto de Encontro.



PLANTA DE EMERGÊNCIA



EQUIPE EXECUTIVA / ORGANOGRAMA DO PLANO DE ABANDONO

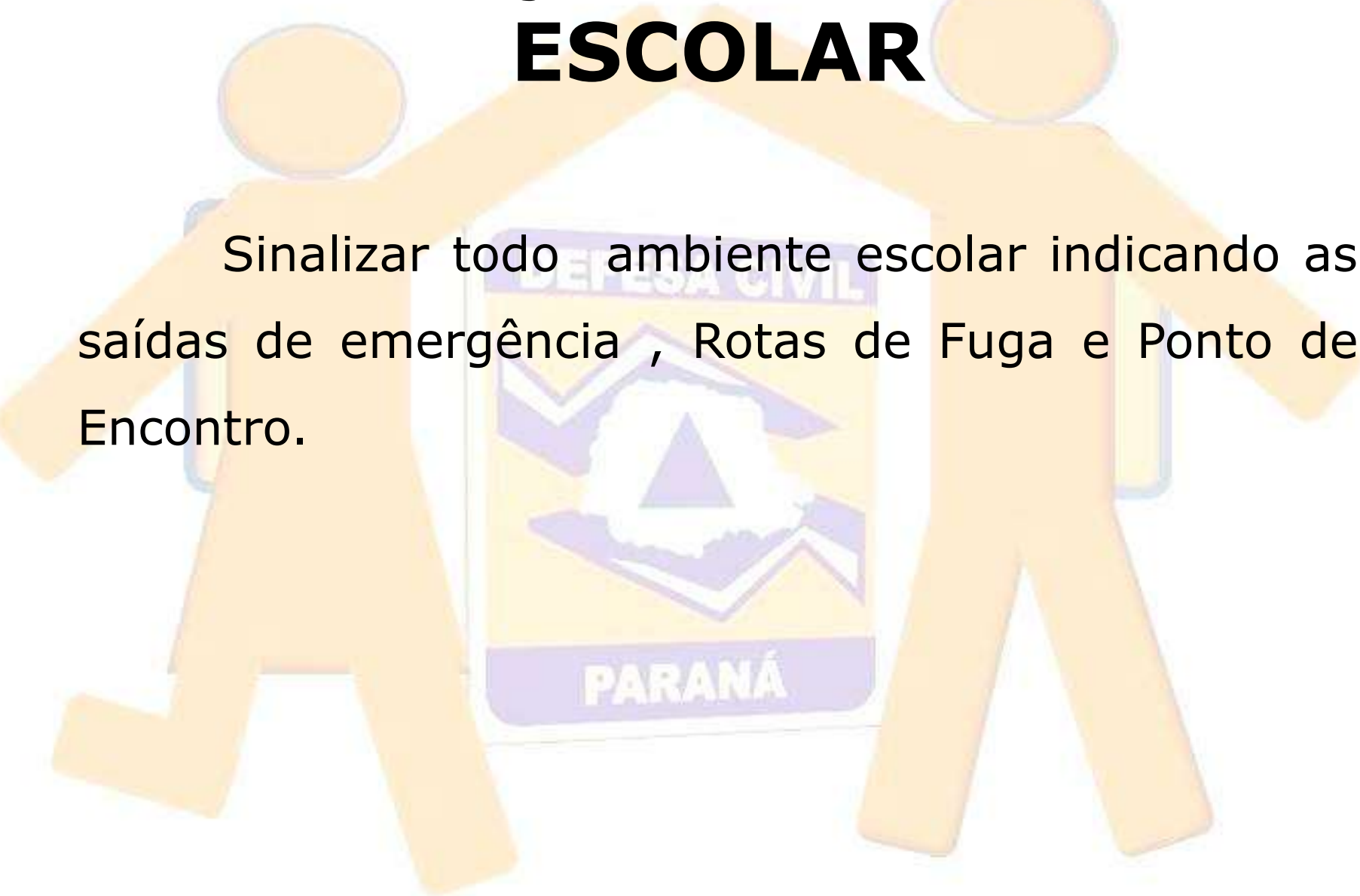


AÇÕES DO PLANO DE ABANDONO

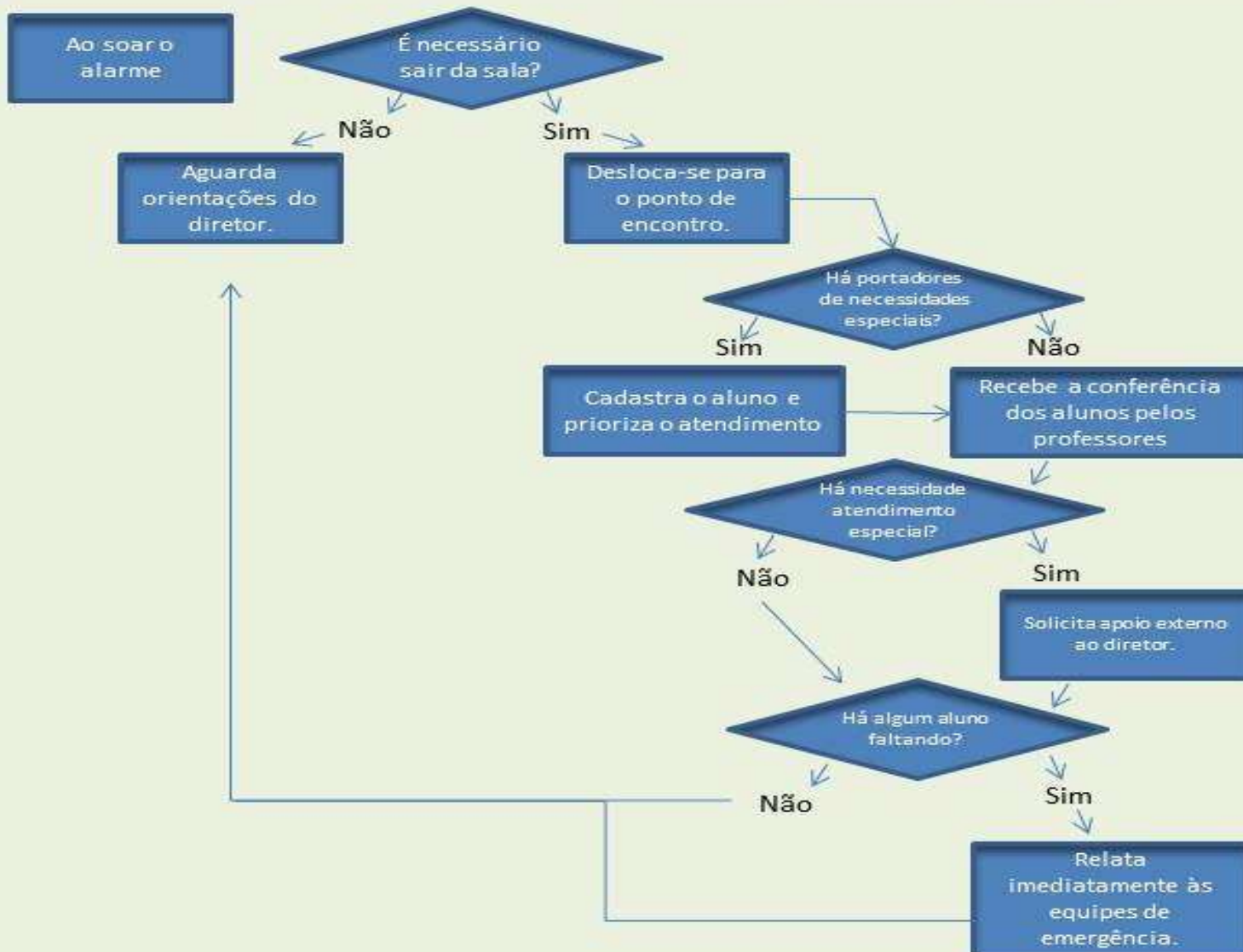
- Confecção da Planta de Emergência e definição das Rotas de Fuga e Ponto de Encontro.
- Definição das funções executivas das pessoas responsáveis pelo Plano de Abandono no estabelecimento de ensino pelo Diretor em conjunto com a Brigada Escolar.
- Treinamento dos professores, que por sua vez treinarão os alunos.
- Execução dos exercícios práticos, sendo no mínimo 2 por ano.

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

Sinalizar todo ambiente escolar indicando as saídas de emergência , Rotas de Fuga e Ponto de Encontro.

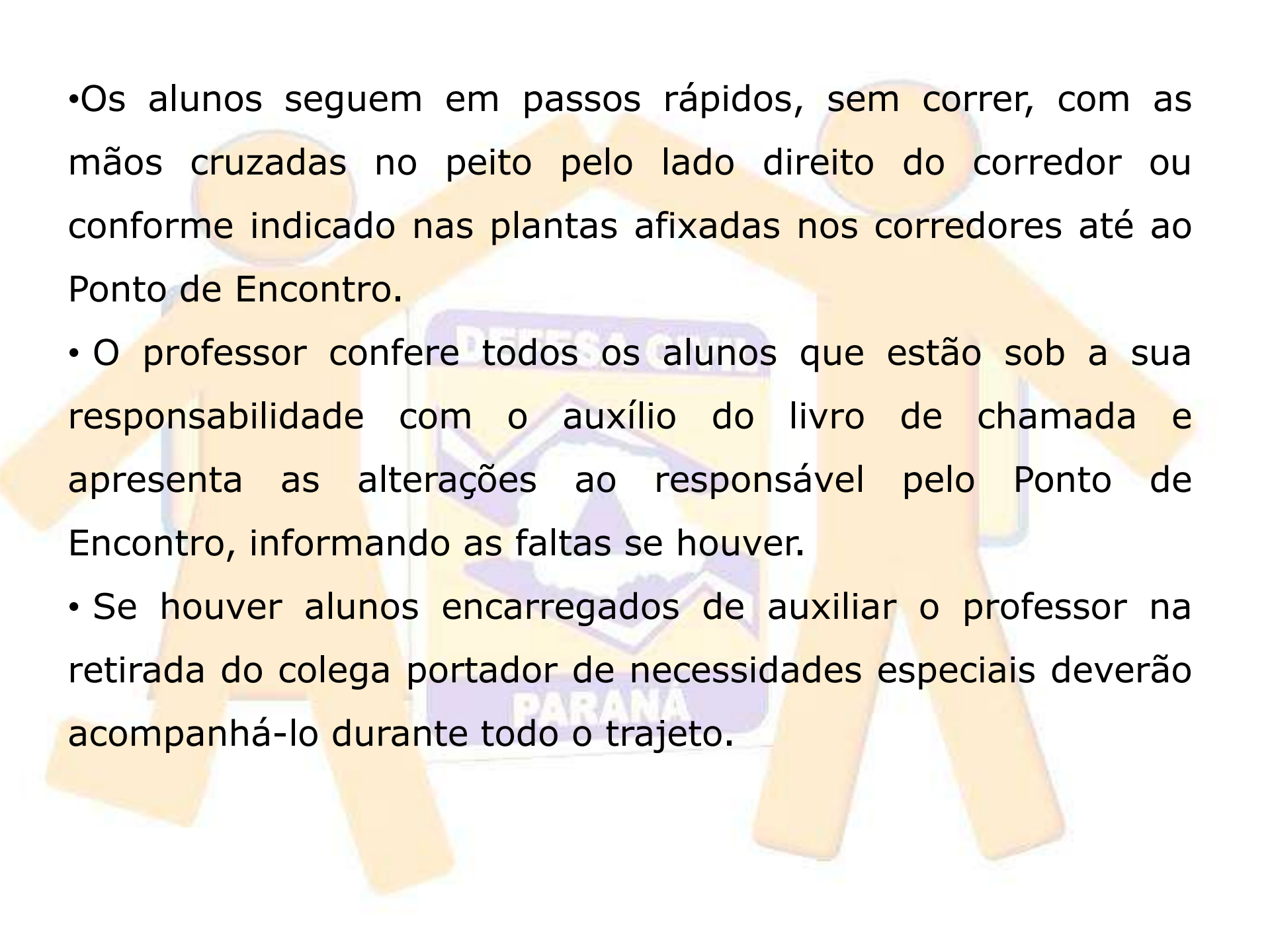


Procedimentos responsável pelo ponto de encontro



IMPORTANTE:

- Acionado o alarme e iniciando o processo de deslocamento da comunidade escolar, todos devem seguir as orientações estabelecidas pelos responsáveis pelos blocos/andares, evitando pânico e descontrole.
- Na saída das salas de aula, o professor abre a porta e faz contato visual com o responsável pelo andar. Ao receber o aviso de saída, libera os alunos para iniciarem o deslocamento em fila indiana, começando pelos mais próximos da porta. O professor se certifica da saída de todos os alunos, fecha a porta e a sinaliza com um traço em diagonal, mantendo-se como último da fila e evitando o pânico.

- 
- Os alunos seguem em passos rápidos, sem correr, com as mãos cruzadas no peito pelo lado direito do corredor ou conforme indicado nas plantas afixadas nos corredores até ao Ponto de Encontro.
 - O professor confere todos os alunos que estão sob a sua responsabilidade com o auxílio do livro de chamada e apresenta as alterações ao responsável pelo Ponto de Encontro, informando as faltas se houver.
 - Se houver alunos encarregados de auxiliar o professor na retirada do colega portador de necessidades especiais deverão acompanhá-lo durante todo o trajeto.

QUANDO EXECUTAR O PLANO DE ABANDONO

- Incêndio.
- Explosão ou risco de, por exemplo, vazamento de gás.
- Desabamento.
- Abalo sísmico de grande intensidade.
- Acidentes de grande vulto que ofereçam insegurança às pessoas.
- Outras situações que o diretor entender necessárias.

QUANDO NÃO ACIONAR O PLANO DE ABANDONO

- Vendavais ou ciclones, pois o abrigo é o edifício escolar.
- Inundação pelas chuvas que não atinja o espaço escolar bem como em temporais com granizo.
- Fuga de gás sem incêndio, pelas áreas isoladas com central de gás independente e restritas, deve ser considerado sinistro facilmente controlável.
- Na ocorrência de sismos (terremotos) de fraca intensidade, o espaço escolar é o melhor abrigo.

The image features two stylized, orange-colored human figures standing on either side of a central sign. Their arms are raised, and they appear to be holding the sign together. The sign is rectangular with a yellow background and purple borders. At the top, it says 'DEFESA CIVIL' in white capital letters on a purple background. In the center, there is a purple shield-shaped emblem containing a white mountain range. At the bottom, it says 'PARANÁ' in white capital letters on a purple background. Overlaid on the sign and figures is the text 'DEFESA CIVIL, SOMOS TODOS NÓS...' in large, bold, black capital letters.

**DEFESA CIVIL, SOMOS
TODOS NÓS...**